

209

ESTUDO DUPLO-CEGO COMPARANDO A EFICÁCIA DA MIRTAZAPINA E DA FLUOXETINA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO PÂNICO. *Angelo D. Carrão, João V. Busnello, Marcelo de Abreu, Henrique de Abreu, Luciana Ribeiro e Flávio Kapczinski* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O Transtorno do Pânico, com e sem agorafobia, é o mais comum dos transtornos de ansiedade, ocorrendo em 2-6% da população. É uma doença de curso crônico que pode levar a graves danos a vida do indivíduo, sendo assim, o desenvolvimento de métodos terapêuticos efetivos se torna de grande interesse para a saúde comunitária. Com o tratamento farmacológico, a maioria dos pacientes apresenta uma melhora dos sintomas do transtorno do pânico e da agorafobia. Entretanto, a aderência dos pacientes com transtorno do pânico aos fármacos é dificultada pelos efeitos colaterais dessas drogas. Tendo isso em vista nós elaboramos um estudo duplo-cego, randomizado, comparando a eficácia da mirtazapina e fluoxetina no tratamento dos pacientes com transtorno do pânico, visto que esta ainda não foi avaliada em estudos dessa natureza. A mirtazapina é um novo antidepressivo com perfil farmacológico único, pobre em efeitos colaterais e portanto uma potencial alternativa às terapias atuais. Nosso estudo avaliará trinta pacientes com diagnóstico de Transtorno do Pânico com ou sem Agorafobia de acordo com os critérios da CID-10, que preencham os critérios de inclusão da pesquisa. Para avaliar o efeito do tratamento serão usadas os seguintes instrumentos; diário dos ataques de pânico; escala de Hamilton para depressão; escala de Hamilton para ansiedade; escala de Sheehan para pânico e ansiedade antecipatória e escala de Impressão Clínica Global (CNPq-PIBIC/UFRGS).